



### ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONCAMPUS DO ANO DE 2017

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às catorze horas, reuniu-se, no auditório do campus, o Conselho do Campus – Concampus. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Diretor-Geral e Presidente do Conselho, Jonas Cunha Espíndola; Diretor de Desenvolvimento Educacional, Cleder Alexandre Somensi; Diretor de Administração e Planejamento, Eleutério Jubanski; representante dos servidores docentes Alessandro Eziquiel da Paixão; representante dos servidores docentes Élder Mantovani Lopes; representante dos servidores técnico-administrativos Priscila Carvalho Monteiro; servidores convidados como relatores de matérias, Eduardo da Silva e Norton Pizzi Manassi. A representante dos servidores técnico-administrativos Marina Rocha de Castro Leal justificou sua ausência por motivos de saúde. A pauta da reunião, conforme e-mail de convocação, era composta de: **1. Processo Pedagógico de Curso (PPC) de Pós-graduação em Gestão de TI; 2. PPC de Pós-graduação em Educação Matemática.** Não houve inclusão de pautas, apenas mudança de ordem. **PPC de Pós-graduação em Educação Matemática.** Os conselheiros haviam recebido cópia digitalizada do PPC junto com a convocação para a reunião. O professor Norton realizou breve contextualização sobre o curso e em seguida, abriu para questionamentos dos conselheiros. Alessandro questionou sobre qual seria o impacto na carga horária dos professores da área de Matemática com a oferta do curso. Norton explicou que, mesmo com o curso, a carga horária semanal média dedicada a aulas por professor no primeiro semestre de 2018 ficaria em 14,4 horas, adequada para os profissionais. Cleder acrescentou que a chegada de um professor na área de Estatística, assumindo disciplinas em diversos cursos, ajudou a reduzir a carga horária dos professores da área. Eleutério questionou sobre o público-alvo e se foi realizada consulta de demanda. Norton falou que houve contato não formalizado com graduados da Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e com professores da rede estadual e municipal, indicando grande interesse pelo curso. Cleder adicionou que o IFC discute a implantação de um curso de Mestrado na área de Ciências e Matemática, e que a oferta da especialização ajudaria a fortalecer a área e a qualificar os próprios docentes do campus para atuação no curso *stricto sensu*. Alessandro questionou sobre o turno de oferta, considerando que muitos professores da rede pública já possuem sua carga horária bastante cheias com aulas. Norton falou que a proposta é que, apesar de inicialmente previsto no PPC para quintas e sextas-feiras em período integral, é

Eg P

**EM BRANCO**

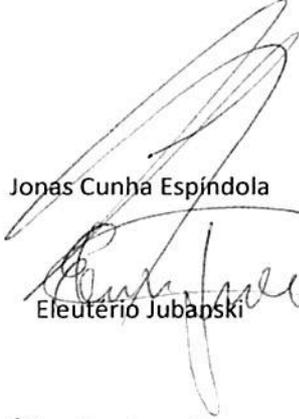


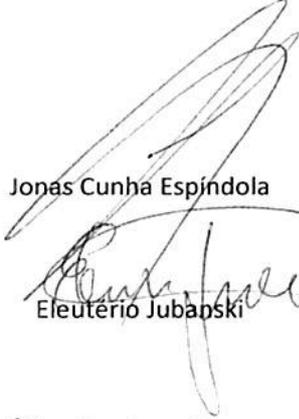
possível flexibilizar a forma de realização dos encontros. Ainda, que o PPC prevê que vinte por cento (20%) do curso poderá ser ofertado a distância, o que também contribuirá para a adequação. Priscila perguntou sobre a formação prevista como pré-requisito, se seria possível a participação de graduados em Administração ou Contabilidade, por exemplo. Norton falou que o edital de oferta detalharia as áreas contempladas, mas, sendo o foco do curso a Educação Matemática, entende-se que outros profissionais que estivessem atuando como professores da área de Matemática também se beneficiariam da formação. Alessandro ainda sugeriu que se buscasse privilegiar professores que atuam em Educação Básica, pois faz parte dos objetivos dos Institutos Federais ofertar formação para esse público. Finalmente, foi apontada a necessidade de pequenas correções no texto do projeto, repassadas diretamente ao relator. Colocado em votação, todos foram favoráveis à aprovação do projeto. **PPC de Pós-graduação em Gestão de TI.** Os conselheiros haviam recebido cópia digitalizada do PPC junto com a convocação para a reunião. Eduardo fez breve contextualização sobre o curso. Destacou que como o curso será ofertado à noite, há necessidade de atenção com relação à infraestrutura, principalmente de iluminação e cobertura nos espaços que serão usados e entorno. Em seguida, abriu para questionamentos dos conselheiros. Alessandro questionou sobre qual seria o impacto na carga horária dos professores da área de Informática com a oferta do curso. Eduardo falou que, durante a elaboração da proposta, buscou-se distribuir uma disciplina por docente da área. Infomou que, mesmo que nem todos docentes da área tenham podido aceitar o convite para ministrar no curso, a distribuição das atividades ainda assim está adequada. Jonas perguntou sobre o público-alvo do curso. Eduardo falou que muitos egressos do próprio IFC estariam nesse público, além dos profissionais do mercado da região, que possui muitas empresas de tecnologia. Cleder destacou que a oferta do curso fortalece a verticalização da área no campus, que já conta com a oferta de cursos técnico, superior de tecnologia e bacharelado. Eduardo falou que em médio a longo o IFC teria condições de ofertar um curso de Mestrado *multicampi*, pois vários *campi* do IFC, localizados geograficamente próximos, ofertam cursos na área. Priscila questiona se o curso a ser ofertado em Araquari tem o mesmo projeto do que já é ofertado em Rio do Sul. Eduardo explicou que foi utilizado o projeto de Rio do Sul como base, mas que foram feitas adaptações e modificações pelos professores de Araquari. Colocado em votação, todos foram favoráveis à aprovação do projeto. Nada mais havendo a tratar, o presidente do conselho, prof. Jonas,

**EM BRANCO**

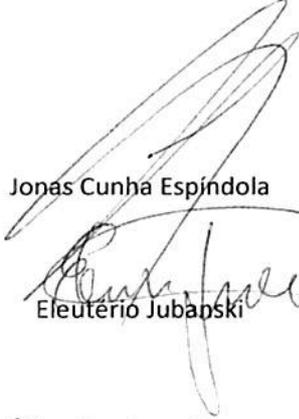


encerrou a reunião. Eu, Otavio Patrício Netto, lavrei a presente ata, que seguirá assinada por mim e pelos demais presentes.

  
Otavio Patrício Netto

  
Jonas Cunha Espíndola

Cleder Alexandre Somensi

  
Eleutério Jubanski

Alessandro Eziquiel da Paixão

Élder Mantovani Lopes

Priscila Carvalho Monteiro

Norton Pizzi Manassi

Eduardo da Silva

EM BRANCO